



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

LEONARDO SUCUPIRA MARRA RIBEIRO DOS SANTOS

**ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Brasília
2019

LEONARDO SUCUPIRA MARRA RIBEIRO DOS SANTOS

**ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília
2019

AUTOR LEONARDO SUCUPIRA MARRA RIBEIRO DOS SANTOS

IMPORTANCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

BRASÍLIA

2019

AUTOR LEONARDO SUCUPIRA MARRA RIBEIRO DOS SANTOS

**ANÁLISE DA IMPORTANCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

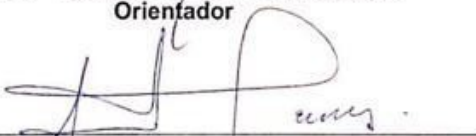
Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

BRASÍLIA, 10 de JUNHO de 2019

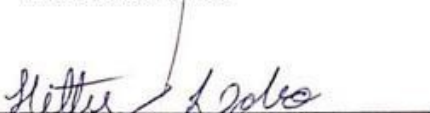
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Renata Aparecida Elias Dantas
Orientador



Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes
Membro da banca



Prof. Me. Hetty Lobo
Membro da banca

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO

Observa-se que a psicomotricidade e o desenvolvimento motor na infância podem melhorar significativamente as variáveis motora, cognitiva e afetiva das crianças. Por falta de conhecimento sobre o assunto os pais não conseguem explorar esses aspectos essenciais corretamente. Por isso os profissionais de Educação Física precisam cada vez mais se preparar para aplicarem esses conhecimentos na educação infantil. O objetivo da presente pesquisa é compreender a importância e os benefícios da psicomotricidade para o desenvolvimento motor infantil, e a responsabilidade do professor quanto à formação integral dos escolares. Através do estudo, de livros e artigos científicos, buscou-se comprovar por meio de uma revisão de literatura os benefícios dos objetivos propostos. Revisão de literatura: Por meio dos artigos pesquisados buscou-se conceituar psicomotricidade, compreender o processo de desenvolvimento psicomotor na educação infantil e definir a importância da educação física na educação psicomotora das crianças da educação infantil.

Considerações finais: Constatamos que a psicomotricidade aliada ao desenvolvimento motor pode gerar benefícios para as crianças na educação infantil.

PALAVRAS CHAVE: Psicomotricidade. Educação Infantil. Desenvolvimento global da criança.

1 INTRODUÇÃO

O ser humano é um complexo de emoções e ações propiciadas por meio do movimento corporal, nas atividades psicomotoras que desenvolve o meio afetivo entre as pessoas, por meio do contato físico, as emoções e as ações. O objetivo da Psicomotricidade é desenvolver as possibilidades motoras e criativas do ser humano em sua globalidade, partindo do movimento do seu corpo, levando a centralizar sua atividade e a procura do movimento e do ato (DOS SANTOS; COSTAS, 2015).

A criança descobre o mundo através de seu corpo, explorando as mais diversas situações e através delas experimentando situações, percebendo o interesse pelo ambiente. À medida que a criança se desenvolve, quanto mais situações ela entra em contato, melhor para o controle de seu corpo, aumentando sua percepção. “Desde o primeiro dia de vida, a criança se desenvolve de forma contínua, e é pelo movimento corporal que a criança estabelece as primeiras formas de linguagem (CAMARGOS; MACIEL, 2016).

A Psicomotricidade age de forma atuante e com uma visão de ciência e técnica, tendo em foco a Educação Física que passa a ter como objetivo principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança, contribuindo de maneira expressiva para formação do esquema corporal, o que facilitará a orientação espacial e formação do esquema corporal (DOS SANTOS; COSTAS. 2015).

A escola e o professor têm o papel importante nos anos iniciais, um relevante papel, influenciando diretamente no desenvolvimento do aluno. No tocante à aptidão física, os profissionais podem utilizar jogos lúdicos e brincadeiras que estimulem diversos aspectos da criança, como o motor, o social, o afetivo e o cognitivo (CAMARGOS; MACIEL 2016).

No ambiente escolar é que a criança vai exercer a cidadania, tendo contato com a diversidade cultural que caracteriza nosso contexto social e respectivamente aprendendo o respeito a diferença de etnia, sexo, religião e cultura existente na escola. A diversidade sendo bem trabalhada na educação contribuirá na formação de

sujeitos críticos, criativos, autônomos e respeitosos capazes de agir no seu meio e transformar (JESUS; DANTAS; BEZERRA. 2017).

Na prática, se observar o fato de que as crianças aprendem de modo mais satisfatório é eficaz através de jogos e brincadeiras. O contexto lúdico é fundamental para socialização do ser humano. Pelo jogo, há a construção de diferentes pontos de vista, elaboração de hipóteses e noção do espaço e tempo. O ato de brincar não pode ser visualizado como um ato de entretenimento, é sim entendido como uma atividade que possibilita a aprendizagem de habilidades, inserido em um ambiente motivador, aprazível e planejado para a educação infantil (CAMARGOS; MACIEL. 2016).

A psicomotricidade pode ser trabalhada de forma coletiva ou individual, através de brincadeiras, jogos, canções ou atividades que envolvem recorte e colagem, pintura, desenhos, pontilhados, etc. Essas atividades devem ser feitas e trabalhadas de acordo com a faixa etária e com a necessidade e limitação de cada um a fim de contribuir para o desenvolvimento cognitivo e afetivo da criança, além de ajudar a mesma a compreender as suas limitações e capacidades (JESUS; DANTAS; BEZERRA. 2017).

O objetivo desse estudo foi analisar a importância da psicomotricidade na educação infantil, incentivando a prática do movimento corporal nas fases da criança tanto na escola e em casa, contribuindo de maneira expressiva para formação do seu desenvolvimento corporal, e maneiras de como atrair a criança para a prática de atividades físicas.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão baseada em banco de dados, artigos científicos e teses pesquisadas no google acadêmico. Palavras-chaves: Psicomotricidade, Educação Física, Educação Infantil. Anos de publicação pesquisados são de 2002 a 2018 para isso foram utilizadas as leituras exploratórias, seletiva, analítica e interpretativa.

A leitura seletiva é o momento em que se separa efetivamente o que é essencial do que é dispensável, para uma seleção correta do material com critérios vinculados aos propósitos do trabalho: problema, questões investigativas, enfim os objetivos do estudo que se propõe realizar. Somente deverão ser selecionados os dados que efetivamente poderão trazer importância ao tema proposto (GENOVEZ; 2010).

Leitura Exploratória permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado, sendo necessário que o pesquisador inicie um processo de sondagem, com vistas a aprimorar ideias, descobrir instituições e, posteriormente, construir hipóteses (DUARTE;2012).

Leitura Analítica Trata-se de um método para possibilitar uma leitura mais proveitosa de textos, tornando o aprendizado mais rico. Busca analisar de forma clara, entender o conteúdo lido, e importante que trabalhe com essas unidades de leitura segmentadas, para que se tenha uma percepção lógica do trabalho, mas sem perder a coerência, portanto, a divisão deve contemplar partes completas como capítulos, artigos, tópicos, etc, para se chegar numa compreensão global (SEVERINO; 2002).

Leitura Interpretativa é uma leitura mais complexa e para que ela seja proveitosa é necessário que se estabeleça o procedimento de identificar quais as intenções do autor e o que ele afirma sobre o tema, suas hipóteses, metodologias, resultados, discussões e conclusões, relacionar as afirmações do autor com os problemas para os quais se estar procurando equacionar, saber discernir, de forma imparcial, o que verdade ou falso (SILVA; 2000).

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Educação física é uma expressão que surge no século XVIII, em obras de filósofos que começaram a se preocupar mais com a educação. A formação da criança e do jovem passa a ser uma educação integral em relação ao corpo, a mente e ao

espírito, como desenvolvimento dele mesmo sobre sua personalidade. A educação física vem somar-se à educação intelectual e à educação moral (BETTI, 2002).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 20 de dezembro de 1996 (Lei 9394/1996) art. 29 “a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 5 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. A educação infantil é de grande importância para o desenvolvimento integral da criança e a psicomotricidade desenvolve o processo de ensino aprendizagem já que compreendem a educação como algo mais abrangente do que a simples transmissão de conhecimentos (BRASIL, 1996).

A matéria educação física como componente curricular da Educação Básica deve assumir a tarefa de introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física que o trará o hábito da prática de atividade, em benefício da qualidade da vida (BETTI, 2002).

Para Hurtado (1991), as aulas práticas e teóricas de educação física são um conjunto de atividades relacionando movimento com os aprendizados passados em sala pelo professor, atividades metódicas e racionais planejadas que formam o projeto pedagógico, que visa a evolução da criança tanto física e psicológica, desenvolvendo então suas noções básicas e vitais do indivíduo para seu melhor crescimento pessoal.

A Educação Física desenvolve crescimento integral do ser humano, por ser essencial no processo de formação tanto física é psicológica dos anos iniciais até a vida adulta sendo ministrada nas aulas por um professor qualificado. Com isso, a valorização desse profissional é essencial por ter um papel extremamente importante, com seu planejamento proposto de se trabalhar a disciplina com foco em conteúdos que tem como prioridade mostrar ao aluno um ambiente agradável e interativo com outros alunos, com o objetivo de todos alcançarem o máximo de seu potencial de desenvolvimento (BARRETO, 2000).

Desenvolver e aplicar os aspectos da educação física na educação infantil é desafiador, e podem acontecer situações inesperadas que precisam do profissional de educação física capacitado para saber lidar com elas. Hoje a relação entre professor e aluno vai muito mais da questão de apenas fazer seu trabalho, o professor cria um vínculo com os alunos que o torna um exemplo pra turma. Por isso os professores tem que planejar as atividades que serão abordadas nas aulas e os riscos que podem acontecer (AYOUB, 2005).

A aprendizagem é um longo caminho a se desenvolver para a criança, além disso, o desenvolvimento de uma série de habilidades e aptidões. A criança durante o tempo que está iniciando a leitura e a escrita, está preparada para receber aquele conhecimento, e para isso acontecer, o período pré-escolar é o que auxilia no desenvolvimento de algumas aptidões. Portanto, nesta fase, é importante que a criança comece a assimilar e realizar alguns movimentos que a facilitarão quando tiver de ler e escrever. Por isso, as atividades da pré-escola focam em atividades de adaptação de movimentos como a pintura, o recorte, a colagem, as brincadeiras, o parquinho, danças, jogos, etc (OLIVEIRA, 2001). Por isso a educação de movimento é tão importante nessa idade, para mostrar desafios para a criança desenvolver.

A educação do movimento melhora a execução de certas atividades motoras que ajudam a desenvolver habilidades como correr, saltar, saltitar, arremessar, empurrar, puxar, balançar, subir, descer, andar, mas também as qualificações físicas a seguir (agilidade, destreza, velocidade, velocidade de reação) e das qualidades físicas (força, resistência muscular localizada, resistência aeróbica e resistência anaeróbica). Assim, o movimento gera educação que privilegia o aspecto motor na formação do educando. Nessa direção a psicomotricidade é trabalhada com conteúdos cognitivos que são pré-requisitos para gerar o desenvolvimento psicomotor (OLIVEIRA, 2001).

A perspectiva de Educação Infantil Escolar, considera a criança como sujeito social que possui múltiplas dimensões de entendimento, as quais precisam ser evidenciadas nos espaços educativos voltados para a infância. Cabe ao professor reconhecê-las e trabalhá-las da melhor maneira possível. Reconhecendo a criança

como um ser pronto pra receber aquele ensinamento. Portanto, não se trata de atribuir, funções específicas para um ou outro profissional e programar hora para a brincadeira, hora para a interação e hora para linguagens (SAYÃO, 2002).

A seguir, o quadro 1 mostra os objetivos e conteúdos do Ensino Infantil de acordo com os referenciais Curriculares de 1991.

Objetivos	Conteúdos
Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação.	Utilização expressiva intencional do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras.
Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo.	Percepção de estruturas rítmicas para expressar corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos.
Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações.	Valorização e ampliação das possibilidades estéticas do movimento pelo conhecimento e utilização de diferentes modalidades de dança.
Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais e objetos.	Percepção das sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo.
Apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos e desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.	

Adaptado do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (Conhecimento de Mundo) 1998.

3.2 Desenvolvimento Motor e Psicomotricidade na Educação Infantil

Conforme Oliveira (2013), a psicomotricidade evoluiu de forma significativa, tanto que se transformou em uma matéria específica, soberana e necessária. Com tudo, o Brasil demorou mais para aplicar os estudos pedagógicos e psicológicos. Na década de 1970, recebeu-se grandes visitas de pesquisadoras estrangeiras para palestrar cursos para a formação de profissionais brasileiros. Desde então o Brasil vem se aprimorando para melhorar os estudos da área, com investimentos altos, tanto que reconhecemos a diferença entre postura de novas aprendizagens e terapêuticas, assim valorizando os aspectos emocionais e afetivos das crianças para as intervenções da psicomotricidade.

A palavra psicomotricidade tem origem grega *psyché* (alma) e do verbo latino *moto* (mover frequentemente). Le Boulch (1984) afirma que a psicomotricidade tem nascido nos serviços de neuropsiquiatria infantil com o nome de reeducação psicomotora.

A psicomotricidade é o termo utilizado para uma relação de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito, cuja ação é resultante de sua individualidade, sendo pela sua linguagem ou socialização. A musculatura e articulações formam uma estrutura corporal dos seres humanos que é preparada para fins de movimentos, a evolução corporal, funcional, cognitiva e física dos seres humanos é resultado do que ele faz como seu próprio corpo, sua vida em cada etapa, respeitando as fases de desenvolvimento (ALMEIDA, 2014).

A psicomotricidade abrange o estudo de várias habilidades que se relacionam e trabalhar em conjunto corporal. São várias as terminologias e classificações utilizadas para denominar formações psicomotoras, de toda forma, os conceitos são praticamente os mesmos, a diferença está na maneira de identifica-los como esquema corporal, imagem corporal, coordenação global e fina, ritmo, lateralidade, equilíbrio, postura e estruturação espacial. Tais elementos são de extrema importância para a criação corporal e intelectual da criança, que em conjunto a afetividade e a inteligência

ligada a vivências e experiências da mesma, tendo como desenvolvimento em maturidade, formação e conhecimento do seu próprio corpo (BARROS, 2007).

Abaixo no Quadro 2 os Aspectos Psicomotores do desenvolvimento na infância.

Quadro 2 Aspectos Psicomotores do desenvolvimento na infância.

Aspectos	Conceitos
Coordenação Motora Global	São desenvolvidas atividades que dizem respeito à organização geral do ritmo, ao desenvolvimento e às percepções gerais da criança.
Coordenação Motora Fina	Desenvolve uma fase de transporte da mão, seguida de uma fase de agarre e manipulação, resultando em um conjunto com seus três componentes: objeto/olho/mão.
Equilíbrio	É um conjunto de ações paradas (estática) e com movimentos (dinâmico), envolvendo o controle postural e o aumento das aquisições de locomoção.
Esquema Corporal	É um elemento básico indispensável para a formação da personalidade da criança. É a representação relativamente global, científica e diferenciada que a criança tem de seu próprio corpo.
Lateralidade	É a dominância de um lado em relação ao outro, a nível de força e da precisão e conhecimento esquerda-direita é o domínio dos termos esquerda e direita.
Estruturação Espacial	Onde o sujeito tenha condições de reconhecer, interferir e agir sobre estes espaços e dentro deles.

Fonte: Autor próprio (2019)

A criança no processo de desenvolvimento físico, motor e mental vai passando por etapas de evolução que precisam de orientações que proporcionem novas descobertas a partir de práticas pedagógicas desenvolvidas pelo professor. É importante que ela seja trabalhada desde os primeiros meses de vida, atividades preventivas, pois, caso a criança tenha alguma dificuldade motora ou intelectual, será mais fácil reconhecer o déficit e corrigi-lo (JESUS, 2017).

Nos primeiros anos de vida a criança explora o mundo que a rodeia com os olhos e as mãos tocando em tudo que as interessa, através das atividades motoras. Ela estará, ao mesmo tempo, desenvolvendo as primeiras iniciativas intelectuais e os primeiros contatos sociais e físicos com outras crianças. É em função do seu desenvolvimento motor que a criança se transformará num ser livre para conhecer o ambiente em que se encontra (BATISTELLA, 2001).

Através da observação do desempenho das crianças nas atividades ou com seus brinquedos podemos avaliar o seu nível de seu desenvolvimento motor e cognitivo. Dentro do meio lúdico, manifestam suas potencialidades e, ao observá-las, poderemos desenvolver mais sua aprendizagem, fornecendo, através dos brinquedos, elementos que faltam para o seu desenvolvimento inicial (LORENZINI, 2002).

A Psicomotricidade tem uma ação fundamental no indivíduo, pois tem grande relação com o processo de aprendizagem, uma vez que o movimento demonstra maturação do sistema nervoso da criança e a auxilia a adquirir o conhecimento do mundo em volta que a rodeia pela percepção e das sensações de seu corpo. Portanto, a psicomotricidade existe nos menores gestos realizados e em todas as atividades que desenvolvem a motricidade da criança, e no decorrer do processo de aprendizagem, quando os elementos iniciais da psicomotricidade são utilizados frequentemente. O desenvolvimento do Esquema Corporal, Lateralidade, Estruturação Espacial, Orientação Temporal e pré-escrita são fundamentais na aprendizagem, pois um deslize em um destes elementos irá prejudicar o desempenho do indivíduo (MONTEIRO, 2015).

A família se destaca como um importante fator de integração da criança com o ambiente, visando à estimulação de uma forma não mecânica e natural com o ambiente. Mesmo durante a rotina da vida diária de uma família, existem muitas maneiras para estimular o pensamento das crianças e para torná-las mais confiantes. A melhor forma de aprendizagem é um adulto disposto a partilhar experiências com as crianças, demonstrando desde que isso seja feito de maneira natural e amigável. O fato de dar atenção e demonstrar interesse significa que a estamos valorizando como pessoa que se sente importante naquele ambiente, e por esta razão ajudando-a a elevar seu autoconceito (LORENZINI, 2002).

Todas as ferramentas para desenvolvimento motor estão apoiadas no procedimento praticado no desenvolvimento do cérebro, tendo em consideração a alteração contínua na capacidade motora de um indivíduo, estimulada pela interação desse indivíduo com seu ambiente social e com a tarefa diária em que ele esteja praticando. Com isso, as características hereditárias de uma pessoa, em conjunto com condições ambientais específicas como, oportunidade prática, encorajamento e instrução) e os próprios requerimentos da tarefa que o indivíduo desempenha na vida comum, determinam a quantidade e a extensão da aquisição de evoluções motoras e a melhoria da sua aptidão (GALLAHUE; OZMUN, 2002).

Atualmente o desenvolvimento motor é estudado de três maneiras: longitudinal, que leva em conta o estudo de vários aspectos do comportamento motor de um indivíduo por vários anos, analisando as alterações associadas às idades do comportamento; transversal, que permite ao pesquisador coletar, simultaneamente, dados de grupos de pessoas de variadas faixas etárias, apresentando os desvios médios nos grupos no decorrer do tempo desenvolvimentista e a longitudinal mista, na qual combina aspectos de todos os estudos citados anteriormente, relacionando todos os dados possíveis e necessários à descrição e à explicação de diferenças e alterações, no decorrer de todo o tempo, tanto das funções do desenvolvimento como também das funções etárias (GALLAHUE; OZMUN, 2002).

Para Forte (2010), a primeira fase é chamada como a de motora reflexa, os primeiros movimentos de um feto são realizados por meio de reflexos, esses que parecem servir como equipamentos de teste do sistema neuromotor para mecanismos

estabilizadores, locomotores e manipulativos que serão utilizados mais tarde com controle consciente pelo indivíduo; a segunda fase é a dos movimentos rudimentares, que são determinados pela maturação e mostram previsíveis por uma sequência de aparecimento altamente repetitiva.

Através de gestos motores realizadas pelas crianças nos anos iniciais são realizados no intuito de aprender sobre si mesmo e a relação com os outros a sua volta, e tendo em vista seu limites e respeitando que nenhuma criança é igual, em atividades em grupo a individualidade de cada um se coloca como forma de interação entre elas, assim estimulando cada um a ver mais seu desenvolvimento afetivo (FREITAS, 2007).

A terceira fase é a dos movimentos fundamentais, que ocorrem na primeira infância e tem como consequência a fase anterior do período neonatal. Este período do desenvolvimento motor apresenta um estágio no qual as crianças pequenas estão ativamente envolvidas na exploração e na experimentação das capacidades motoras de seu corpo. Essa fase é necessária para descobrir como desempenhar uma variedade de movimentos estabilizadores, locomotores e manipulativos, primeiro isoladamente e únicos e, posteriormente, esses movimentos podem ser orientados de modo combinado e relacionado (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Para um desenvolvimento motor ideal ao longo do tempo, o movimento é muito importante e está sempre presente no dia a dia, sair da condição de inabilidade do recém-nascido para a habilidade da infância e da fase adulta e volta para a inabilidade quando o avançar da idade. O desenvolvimento motor é observado por alterações evolutivas no comportamento motor (FORTE, 2010).

A última fase do desenvolvimento motor é denominada de movimentos especializados, no qual é caracterizada como o resultado da fase de movimentos fundamentais. Nesse estágio, o movimento é denominado uma ferramenta que se aplica a diversas atividades motoras, complexas e presentes na vida diária da criança, na recreação e nos objetivos esportivos. Este é um período em que as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas fundamentais são analisadas, que quando combinadas e elaboradas para o uso em situações crescentemente exigentes (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

3.3 Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil

As partes praticas que trazem a estimulação do corpo são fundamentais nas series iniciais, pois com os movimentos realizados e que a criança mostra o que realmente quer expressando seus sentimentos, assim evoluindo sua autonomia e criatividade, como desenvolve sua cidadania. A escola não interfere na sociedade, mais contribui com um papel muito importante com um ensino criticamente, e mostrando para os alunos elementos iniciais para um viver em sociedade com ensinamentos básicos para cidadania (KRAMER, 1999).

A psicomotricidade pode ser trabalhada de forma coletiva ou individual, através de brincadeiras, jogos, canções ou atividades que envolvem o manuseio como recorte e colagem, pintura, desenhos, pontilhados, etc. Essas atividades devem ser redirecionadas de acordo com a faixa etária e com a necessidade e limitação de cada um levando em conta a especificidade na turma de alunos, a fim de contribuir positivamente para o desenvolvimento cognitivo e afetivo da criança, além de ajudar a criança a reconhecer e melhorar limitações apresentadas. A educação psicomotora vem para ajudar a melhorar as práticas pedagógicas ensinadas e torná-las, de certa forma, mais lúdicas, para os professores distinguirem as limitações dos discentes e perceberem a dificuldade que cada aluno individualmente possui e trabalhá-la para que o mesmo cresça e se desenvolva da melhor maneira possível (MONTEIRO, 2015).

A busca de espaço para o movimento de forma prática dentro das escolas e o conceito de se criar um espaço para expressão da criança para que ela se sinta confortável naquele ambiente. Neste espaço, a criança teria um encontro consigo mesma, através de suas atividades psicomotoras livres e espontâneas, de jogos criativos e de dramatizações criadas por si própria (SANTOS; CAVALARI, 2010). Por isso o ambiente em que está e tão importante para seu desenvolvimento psicomotor.

Todas as preparações fundamentais para a psicomotricidade estão apoiadas no procedimento praticado do cérebro, visto que a alteração continuada na

capacidade motora de um indivíduo é estimulada pela interação desse indivíduo com seu ambiente externo e com a tarefa em que ele esteja praticando. Assim, as características hereditárias de uma pessoa, em conjunto com condições ambientais específicas que está sujeito a passar e os próprios requerimentos da tarefa que o indivíduo desempenha, determinam a quantidade e a extensão da aquisição de destrezas motoras e a melhoria da aptidão física (GALLAHUE; OZMUN, 2002).

Santos e Cavalari (2010) mostram que a psicomotricidade é reconhecida nas escolas como um procedimento psicopedagógico, planejando diminuir disfunções e preencher omissão no desenvolvimento de intelectual das crianças. Dentro dessa abordagem instrumentalista, os autores apontam que surgiram os exercícios conhecidos hoje como coordenação viso motora, orientação, estruturação espacial, organização do esquema corporal, lateralidade, ritmo entre outros.

Numa perspectiva de investir no processo pedagógico da educação infantil é papel fundamental do professor ter um embasamento teórico-prático, compreender a criança para que ela possa se encaixar e entender as práticas pedagógicas. Além disso, estimular e criar condições para que o educando possa explorar as riquezas do seu meio, oferecendo uma diversidade de materiais cujo manuseio lhe permita crescer e se desenvolver através da curiosidade de descoberta, pois a manipulação de materiais concretos e jogos pedagógicos estará estimulando tanto a parte intelectual como também a motor da criança (JESUS, 2017).

O atraso na evolução do desenvolvimento é causado por diversos fatores relacionados à falta de conhecimento em relação a psicomotricidade pelos pais e profissionais da educação. Considera-se que a partir do conhecimento sobre psicomotricidade, tanto os pais dentro de casa saberão desenvolver e investigar o movimento corporal de seus filhos, quanto os professores, no grau de desenvolvimento corporal mais elevado da criança reconhecer dificuldades que seus alunos possam apresentar, assim trabalhar com o aluno propondo exercícios satisfatórios para o processo de aprendizagem. O fato é que a ciência do movimento constitui em uma importante ferramenta para desenvolver a capacidade postural, uma imagem mental do corpo por trabalhar o intelectual da criança, uma vez que corpo e mente são ligados no ser humano (OLIVEIRA, 2013).

A criança teria condição de realizar e confrontar com seus desejos e buscar sua própria identidade corporal por meio de atividades que possam incentivá-las, que tragam a criança a vontade de se mexer e de realizar movimentos corporais posicionar-se frente às frustrações necessárias humanização e, conseqüentemente, aceitar as faltas e os limites que demarcam os desejos e ter acesso à comunicação simbólica e à socialização demonstram nos tempos de hoje (SANTOS ; CAVALARI, 2010).

O movimento é reconhecido como sendo o objeto de estudo e aplicação da educação física. Seja qual for à área de atuação, a educação física trabalha com movimento aplicável a qual faixa etária e sem distinção, sendo inegável a sua contribuição ao desenvolvimento global do ser humano em todos os aspectos físicos e mentais, desde que estes trabalhos sejam adequados individualmente para cada indivíduo (GOTANI, 1988).

É na escola a criança começa a presenciar experiências de curiosidade sobre as coisas, e a vontade de tocar e realizar movimentos, assim se conhecendo a si mesma, tendo o prazer de reconhecer o que consegue ou não fazer, e sempre buscando coisas novas (FREITAS, 2017).

Segundo Forte (2010), todos estão a cada dia conhecendo a relação da movimentação, controle e a competência do corpo, em reação aos obstáculos que enfrentamos diariamente em um mundo que sempre está passando por mudanças. Nas idades iniciais o desenvolvimento motor se resalta através de uma ampla conquista de novas de habilidades motoras, que incentiva a criança a ter um desenvolvimento mais apurado do seu corpo em diferentes posturas, se locomover no ambiente de várias formas e também mexer em objetos de várias formas. Quanto mais apurada e mais estimuladora uma habilidade, maior deve ser a prática para o desenvolvimento do controle indispensável. Assim, uma vez que a criança obtém o comando sobre seu corpo novos horizontes estarão abertos para explorar.

Quadro 1 – Benefícios da psicomotricidade na Educação Infantil

Autores	Amostra	Objetivo	Metodologia	Resultados
AQUINO, 2012.	20 crianças de ambos os sexos	Aprofundar os conhecimentos em psicomotricidade enquanto ferramenta para as aulas de educação física na educação infantil.	Realizaram avaliações psicomotoras com o objetivo de diagnosticar suas potencialidades e defasagens corporais	Fundamental importância que os profissionais que lidam com a população da educação infantil estejam preparados e qualificados para criar estratégias e atividades que auxiliem o desenvolvimento motor da criança
LIMA, MOTA, 2017.	7 crianças de ambos os sexos	Investigar as ações pedagógicas, nas atividades psicomotora realizadas com as crianças de 4 e 5 anos	Pode-se concluir que na prática os professores sabem como trabalhar, porém, no campo teórico da psicomotricidade necessita ser ampliado o estudo.	Foi identificada melhora NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NO DECORRER DO ANO COM AS ATIVIDADES PROPOSTAS
MANEIRA, GONÇASVES, 2015.	7 CRIANÇAS AMBOS OS SEXOS	Compreender a importância da Educação Psicomotora na Educação Infantil para a prevenção de Dificuldades de Aprendizagem.	Pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo, a qual foi realizada mediante a análise de 10 questionários	Percebe-se que falta a conscientização das coordenações das redes de ensino referente à suma importância da Educação Psicomotora.
TANAKA, FERRAZ, 2012.	12 CRIANÇAS	Investigar o nível de conhecimento dos professores de educação física sobre a Psicomotricidade.	Questionário adaptado de Xisto e Benetti (2012)	Pode se afirmar que a Educação Psicomotora possui impacto positivo no desenvolvimento cognitivos e motores dos alunos.
REIS, 2016.	41 CRIANÇAS AMBOS OS SEXOS	Traçar o perfil psicomotor de 41 crianças matriculada no terceiro ano do Ensino Fundamental	Foi utilizado o Manual de Avaliação de Francisco Rosa Neto (2002)	Concluindo que a psicomotricidade é essencial no desenvolvimento integral do ser humano, principalmente nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Fonte: Próprio autor (2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso entendeu-se que a psicomotricidade, se trabalhada no contexto escolar, auxilia no processo de aprendizagem das crianças. Porém para que isso aconteça, é importante que os professores sejam bem qualificados acompanhem passo a passo as etapas corporais, afetivas e cognitivas do seu aluno de forma individual.

As atividades de psicomotricidade que podem ser desenvolvidas com os alunos de forma teórica e prática e dando a liberdade dos alunos de darem sugestões durante as aulas e devem seguir uma ordem, uma sequência e uma sucessão de movimentos, sendo planejadas e aplicadas de acordo com a evolução individualizada.

Problemas de dificuldade em escrita podem ser prevenidos e ou melhorados através de atividades motoras, podendo ser exercitados por meio de jogos na educação infantil que incentivaram a criança a querer participar da aula, trazendo novidades para estimular o aluno.

Por meio das atividades psicomotoras os alunos expressam suas emoções através das brincadeiras. Ademais, os alunos têm a oportunidade de criar, interagir e experimentar as diferentes funções que seu corpo realiza (RAMOS; FERNANDES, 2011).

REFERÊNCIAS

BETTI, M; ZULIANI, L. R. Educação Física Escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, Bauru, v. 1, n. 1, p. 73-81, 2001.

OLIVEIRA, G. C. *Psicomotricidade: Educação e Reeducação num enfoque Psicopedagógico*. 5ª ed. Petrópolis: **Editora Vozes**, 2001.

AYOUB, E. Narrando Experiências com a Educação Física na Educação Infantil, **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 6, n. 3, p. 143-158, maio 2005.

SAYÃO, D. T. Corpo e Movimento: Notas para problematizar algumas questões relacionadas à Educação Infantil e à Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v. 23, n. 2, p. 55-67, jan. 2002.

BARRETO, Sidirley de Jesúus. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2. ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.

LIMA, A. G. F.; MOTA, A. T. L. Psicomotricidade na Educação Infantil: um estudo no Centro de Educação Infantil na Cidade de Iguatu-CE. **Revista multidisciplinar e de Psicologia**, Iguatu-CE, v. 11, n. 38. 2017.

ALMEIDA, G.P. Teoria e prática em Psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeira infantil. **WAK Editora**, Rio de Janeiro, v.11, n 38. 2014.

JESUS, L.S.; DANTAS, V. M. C. S.; BEZERRA, A. A. C. Psicomotricidade na Educação Infantil: Um breve estudo sobre sua contribuição no desenvolvimento da aprendizagem. **10Enfope Fopie**. Aracaju- SE, v. 10, n. 2. 2017.

LAURA, A.S.V; A Psicomotricidade como fator de influência na prontidão para a aprendizagem na escola, 17, Mamografia- Ensino Superior, Universidade de Porto velho, Roraima. 2017.

GALLAHUE, D. L; OZMUN C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 2. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2005.

OLIVEIRA, A. F. S; SOUZA, J. A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil. Rev. Fiar: Núcleo de Pesquisa e Extensão, Ariquemes, v.2 n. 1, p. 125-146, 2013.

GOTANI, G. Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: **Phorte** Editora, 2002.

MONTEIRO, C. S. N; A importância da psicomotricidade na Educação Pré-Escolar. Tese de mestrado em Educação Pré-Escolar, Instituto Superior de Educação e Ciências, São Luis- MA, 2015.

Lorenzini, M. V. (2002). Brincando a brincadeira com a criança deficiente. Rio de Janeiro, 2002.

BATISTELLA, P. A. estudo de parâmetros motores em escolares com idade de 6 a 10 anos da cidade de cruz alta – r.s. dissertação de mestrado (ciências do movimento humano)- centro de ciências da saúde e do esporte da universidade do estado de Santa Catarina – cefid/udesc, 2001.

KRAMER, S; PEREIRA, A. B. Com a pré –escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo, 1999.

HURTADO, J. G. G. M. **Dicionário de Psicomotricidade**. 1ª ed. Porto Alegre, RS: Editora Prodil, 1991.

ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, RENATA APARECIDA DANTAS declaro aceitar orientar o(a) discente
LEONARO SUCUPIRA MARRA RIBEIRO DOS no Trabalho de Conclusão do Curso de
Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 31 de MAIO de 2019.

ASSINATURA

ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, LEONARDO SUCUPIRA MARRA RIBEIRO DOS SANTOS, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 19 de Junho de 2019.

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO C: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCCFaculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, RENATA APARECIDA DANTAS

venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão
de Curso: IMPORTANCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL autorizar sua apresentação no dia 10/10/06
do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



Scanned with
CamScanner

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br

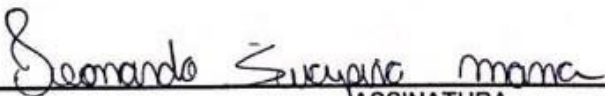
ANEXO D: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, LEONARDO SUCUPIRA MARRA RIBEIRO DOS SANTOS RA:21652557 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL no dia 19/10/20 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA



ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, RENATA APARECIDA DANTAS venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL autorizar a entrega da versão final no dia 17/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador

ANEXO F: AUTORIZAÇÃO



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, LEONARDO SUCUPIRA MARRA RIBEIRO DOS SANTOS RA
21652557, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA
(LICENCIATURA) do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB,
autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado ANÁLISE
DA IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO
INFANTIL, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino
utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e
designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas
classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 19 de Junho de 2019.

Assinatura do Aluno

